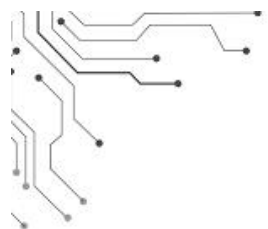


RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL



RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 01

Ano em avaliação – Início 02/2024 Fim 01/2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Nome da entidade formadora.

Escola Secundária Filipa de Vilhena (ESFV)

1.2 Morada e contactos da entidade formadora.

Rua do Covelo, nº 205, 4200-239 Porto Portugal

Telf: 225 072 670

E-mail: filipa.vilhena@mail.telepac.pt

1.3 Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria José de Figueiredo Tavares

Cargo: Diretora

Telf: 225 072 670

E-mail: direcao@filipa-vilhena.edu.pt

1.4 Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Visão, a Missão e os Valores da ESFV, encontram-se enunciados no Projeto Educativo, norteando as atividades formativas e, simultaneamente, enquadrando o ciclo de qualidade EQAVET que se pretende implementar.

- **Visão**

Promover o enfoque na perspetiva humanista da educação e potenciar o sentido de pertença com vista à qualidade das suas práticas.

- **Missão**

Proporcionar a todos um serviço educativo de qualidade, em sinergia com a comunidade, contruindo pontes para o conhecimento e capacitação para o exercício profissional e para o desenvolvimento de projetos de vida assentes na sustentabilidade, saúde e bem-estar.

Enunciam-se os seguintes objetivos, adotados ou a adotar, para as áreas de intervenção definidas:

- i. **Melhoria do Serviço Educativo**

OE1) Melhorar a qualidade das aprendizagens e dos resultados dos/as alunos/as

OE2) Diminuir o absentismo

OE3) Melhorar a participação e a atitude cívica dos/as alunos/as

- ii. **Liderança e Inovação**

OE1) Promover a conceção e divulgação dos documentos orientadores da Escola

OE2) Desenvolver uma visão estratégica e fomentar o sentido de pertença e de identificação com a Escola numa perspetiva de valorização

OE3) Otimizar a cultura organizacional de autoavaliação

OE4) Melhorar os processos de integração, articulação e comunicação interna

- iii. **Parcerias e Comunidade**

OE1) Tornar a comunicação externa eficaz e consolidar o grau de reconhecimento da imagem da Escola

OE2) Consolidar parcerias

OE3) Reforçar a confiança relacional com a comunidade

1.5 Estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

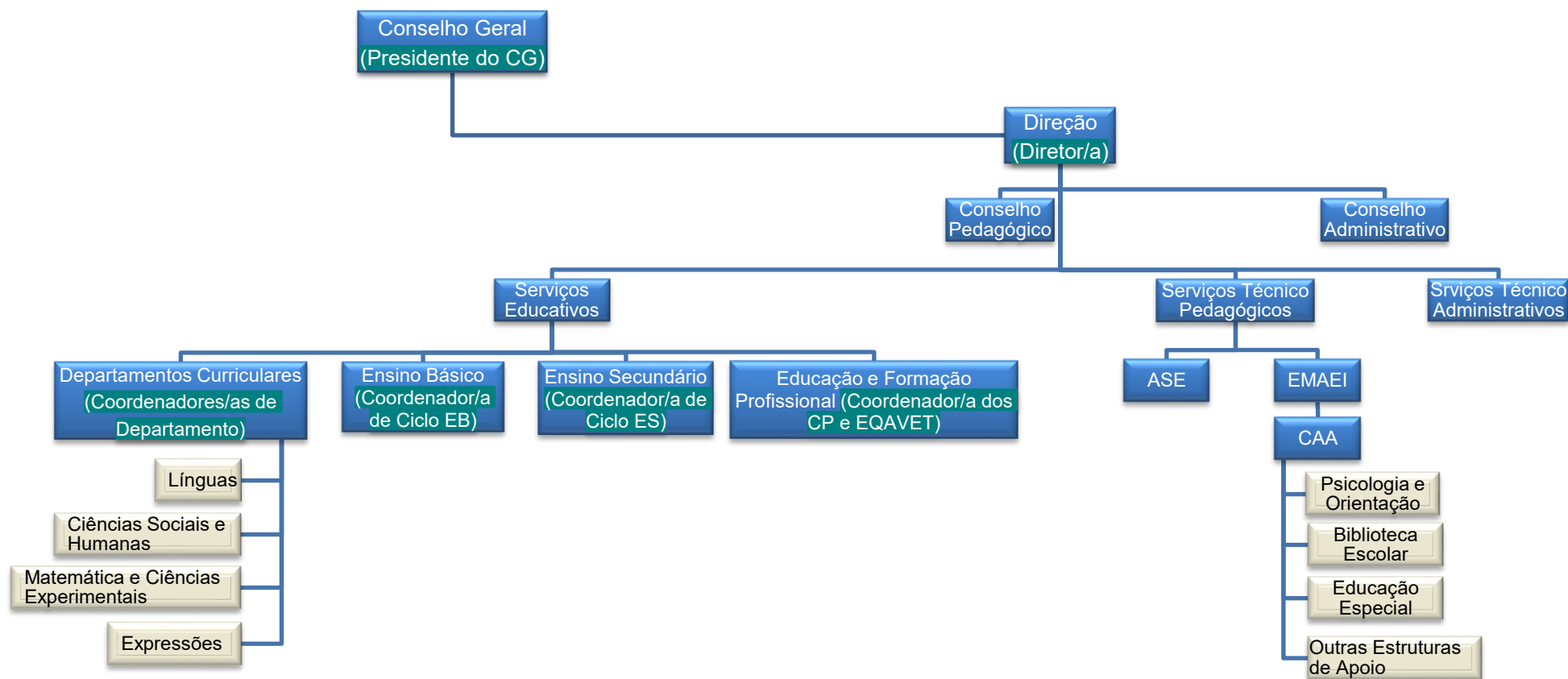


Figura 1 Estrutura orgânica da ESFV

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/as (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2022 / 23		2023 / 24		2024 / 25	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível 4	Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI)	3	65	3	66	3	67

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

A ESFV baseia-se em documentos normativos e relatórios orientadores que definem boas práticas e procedimentos operacionais, com o objetivo de alinhar a oferta de Educação e Formação Profissional (EFP) às expectativas dos diferentes intervenientes e assegurar, de forma contínua, elevados padrões de qualidade:

- Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho sobre a criação de um Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais de 18 de Junho de 2009.

<https://eurlex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:C:2009:155:0001:0010:PT:PDF>

- Employment, Social Affairs & Inclusion | EQAVET - European Quality Assurance in Vocational Education and Training.

<https://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=1536&langId=en>

- European Centre for the Development of Vocational Training (CEDEFOP).
<https://www.cedefop.europa.eu/en/projects/quality-assurance>
- Critérios para ordenamento da rede de Cursos Profissionais, para cada ano letivo (Anexo IV da Circular n.º 1/ANQEP) - NUT II – Norte Área Metropolitana do Porto
- Norte do Douro (O Sistema de antecipação de necessidades de qualificações (SANQ) e de indicação de áreas e saídas profissionais prioritárias para a rede de educação e formação – oferta ESFV de prioridade 9 num máximo de 10).
<https://www.anqep.gov.pt/np4/home>
- Modelo nacional de garantia da qualidade na EFP em linha com o Quadro EQAVET – principais características.
http://www.qualidade.anqep.gov.pt/PDF/SessaoEQAVET_Lisboa_23Jan19.pdf
- Projeto Educativo da ESFV
<https://filipa-vilhena.edu.pt/escola/documentos-base>
- Plano Anual de Atividades da ESFV
<https://filipa-vilhena.edu.pt/escola/documentos-base>
- Regulamento Interno da ESFV
<https://filipa-vilhena.edu.pt/escola/documentos-base>
- Referencial de Avaliação da ESFV
<https://filipa-vilhena.edu.pt/escola/documentos-base>
- Estatuto do Aluno e Ética Escolar
<https://filipa-vilhena.edu.pt/escola/documentos-base>
- Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
<https://filipa-vilhena.edu.pt/escola/documentos-base>
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
<https://filipa-vilhena.edu.pt/escola/documentos-base>
- Perfil do Curso Profissional
<https://filipa-vilhena.edu.pt/eqavet/documentos>

- Aprendizagens Essenciais dos Cursos Profissionais
<https://www.anqep.gov.pt/np4/476.html>

- Documento Base (EQAVET)
<https://filipa-vilhena.edu.pt/eqavet/documentos>

- Plano de Ação
<https://filipa-vilhena.edu.pt/eqavet/documentos>

- Relatório do Operador
<https://filipa-vilhena.edu.pt/eqavet/documentos>

- Regulamento Específico dos Cursos Profissionais
<https://filipa-vilhena.edu.pt/eqavet/documentos>

- Plano Anual de Atividades Específico
<https://filipa-vilhena.edu.pt/eqavet/documentos>

- Relatórios Periódicos de Turma
<https://filipa-vilhena.edu.pt/eqavet/monitorizacao>

- Relatórios de Avaliação da Formação
<https://filipa-vilhena.edu.pt/eqavet/monitorizacao>

- Relatório de Autoavaliação
<https://filipa-vilhena.edu.pt/eqavet/monitorizacao>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

Selo EQAVET, atribuído em 23/01/2024.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Na sequência da última visita de verificação de conformidade EQAVET, foram apontadas várias recomendações com vista à melhoria contínua da qualidade da Educação e Formação Profissional (EFP). As principais recomendações e respetivas evidências de cumprimento são as seguintes:

- **Modernização dos laboratórios:** Têm sido realizados investimentos graduais na atualização dos equipamentos tecnológicos utilizados na componente técnica, garantindo maior proximidade às exigências do mercado de trabalho. Esta abordagem prática promove o pensamento lógico, a resolução de problemas e a autonomia, permitindo aos/às alunos/as experimentar, testar e aperfeiçoar os seus próprios projetos com base em desafios reais.
 - Foram adquiridos kit's pedagógicos, 2 por cada dois alunos, de componentes para assemblar pc's com soluções tecnológicas atuais, metade *Intel* e outra metade *AMD*;
 - Instalação de laboratórios LED 1 e 3, que têm sido utilizados para: - sensibilização ambiental - Atividade de aplicação prática de utilização de energia eólica e energia solar para produção de energia elétrica com recurso ao equipamento LED 1; - modelação e impressão 3D; - programação e robótica centrada no desenvolvimento de pequenos projetos individuais com recurso a Arduino, integrando sensores e atuadores. Os/As alunos/as exploraram conceitos básicos de eletrónica e programação, aplicando-os na criação de soluções funcionais, como sistemas de medição, controlo ou automação.
- **Reforço de parcerias com empresas:** Foram estabelecidos novos protocolos com entidades do setor, promovendo visitas de estudo e colaboração em projetos pedagógicos que aproximam os/as alunos/as do contexto profissional.
 - Visita de Estudo (VE) à empresa Sisqual WFM - Esta deslocação possibilitou a compreensão do software como uma ferramenta essencial na I&D. A turma constatou que os SI são uma ferramenta essencial e estruturante nas organizações, caracterizados pela fiabilidade e a flexibilidade, devendo, também, ser entendidos como um dos métodos para assegurar a qualidade, a competitividade, a redução de custos e a satisfação dos clientes.
 - Evento “*Finance Summit*” na Faculdade de Economia da Universidade do Porto organizada pelo *FEP Finance Club*. O objetivo do evento foi aproximar os/as estudantes do mundo das finanças pessoais, promovendo sessões de literacia financeira.
 - Lisbon Games Week, onde tiveram a oportunidade de conhecer a oferta formativa na área dos videojogos. Esta atividade proporcionou-lhes a oportunidade de jogar e de participar em novas experiências lúdico-pedagógicas.
 - Projeto Adapta-te, uma iniciativa alinhada com a Estratégia Municipal do Ambiente, a Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, o Pacto do Porto para o Clima e Energia e a Missão da Comissão Europeia “100 Cidades Inteligentes e Neutras em Carbono”.

- O “Por Tua Conta” é um projeto totalmente concebido de raiz pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda com os seguintes objetivos: - Introduzir a educação financeira no Ensino Profissional; - Contribuir para a valorização do Ensino Profissional por via de um projeto diferenciador, baseado em metodologia e praticas inovadores; Capacitar os/as alunos/as do Ensino Profissional para a sua vida ativa, para a entrada no mundo do trabalho, promovendo a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento das competências necessárias para que sejam cidadãos/ãs financeiramente responsáveis, conheçam os temas relevantes e saibam relacionar-se com as instituições financeiras, conhecendo e utilizando os produtos financeiros que são colocados à sua disposição, numa perspetiva de mudança de atitudes e comportamentos e também de salvaguarda do seu interesse imediato e futuro.
- Protocolo de colaboração com o ISTECPorto com o objetivo de facilitar a inserção dos/as alunos/as da ESFV nos cursos ministrados pelo ISTECP.
- No âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), foram estabelecidos novos protocolos com empresas de diferentes setores de atividade, reforçando a rede de entidades parceiras disponíveis para acolher estagiários da escola. Estes acordos visam garantir contextos profissionais diversificados e ajustados ao perfil formativo dos/as alunos/as, promovendo uma integração mais eficaz no mercado de trabalho e uma correspondência mais direta entre as aprendizagens desenvolvidas em ambiente escolar e as exigências reais do mundo laboral. São exemplo novos protocolos com Agifodent Association – Association Granadina para la Informacion, Formacion y Desarrollo de las Nuevas Tecnologias (Granada – Espanha), AGMOL Construções, Global Park, Lda., STME, Sistemas de Monitorização de Estruturas Unipessoal, Lda., Unidade Local de Saúde Gaia e Espinho, Store Repair, entre outras.
- **Ações do SPO direcionadas ao ensino profissional: O Serviço de Psicologia e Orientação tem vindo a dinamizar sessões específicas para alunos/as dos cursos profissionais, com foco no prosseguimento de estudos e integração no mercado de trabalho.**
 - Iniciativa intitulada "2 Dedos de Conversa" para alunos/as do 9º e do ensino secundário, onde três oradores ligados à escola falaram dos seus percursos académicos e profissionais, destacando a importância da educação no desenvolvimento integral de cada indivíduo. No final da palestra, houve um debate onde os/as alunos/as esclareceram as dúvidas que foram surgindo.
 - Qualifica, a maior Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego do norte do país, a convite da Câmara Municipal do Porto. Esta iniciativa permitiu dar a conhecer a nossa oferta formativa, destacando a qualidade dos nossos cursos e o talento dos/as nossos/as alunos/as e constituiu uma oportunidade privilegiada para reforçar a ligação da escola ao público. Durante os dias de participação, os/as nossos/as estudantes interagiram com visitantes, potenciais futuros/as alunos/as e profissionais da educação e formação, transmitindo com confiança e entusiasmo as competências adquiridas ao longo do curso. No nosso espaço de exposição, estiveram também trabalhos realizados no âmbito das disciplinas e das Provas de Aptidão Profissional (PAP), demonstrando a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos.
 - Dinamização da Feira das Profissões, um evento que proporcionou aos/às alunos/as dos cursos profissionais um contacto direto com diversas instituições de ensino superior, centros de formação e entidades empregadoras. Esta iniciativa teve como principal objetivo apoiar os/as alunos/as na construção dos seus percursos pós-secundários, promovendo o conhecimento de diferentes opções de prosseguimento de estudos e facilitando a exploração de oportunidades de integração no mercado de trabalho.

- **Envolvimento dos stakeholders: Têm sido criadas oportunidades de consulta e articulação com elementos da comunidade educativa e parceiros externos, nomeadamente através de reuniões e momentos de auscultação, promovendo uma participação mais ativa no ciclo de melhoria contínua.**
 - Além das parcerias protocoladas anteriormente, que se mantêm, a ESFV colabora em projetos com diversas instituições, visando a integração prática dos/as estudantes no mundo profissional. Salientam-se parcerias com instituições como a Faculdade de Engenharia da UPorto, Junior Achievement, Porto Futuro, EFACEC, Samsys, ISEP, ISTECS-Porto, Nova Informática, Jans Informática, Lda., CEIIA, Critical Software, ANPRI e Apps for Good. A escola promove intercâmbios, incluindo colaborações com a DECO Jovem, sendo uma Escola Associada da UNESCO envolvida em atividades de educação para o desenvolvimento sustentável. Além disso, faz parte da Rede de Bibliotecas Escolares, é núcleo da Amnistia Internacional e participa de projetos Erasmus+, proporcionando oportunidades de estágio para alunos/as e job shadowing para professores/as.
 - Projeto do E-book “L&A (Learn and Apply) - Go for Excellence and Quality in VET” em resposta às novas orientações da União Europeia para promover uma rede europeia de discussão e partilha de boas práticas no domínio do ensino e formação profissional (VET).
 - Projetos no âmbito do Erasmus+, nomeadamente ações que envolvem diretamente os cursos profissionais, a KA210, L&A – Aprender e Aplicar Excelência e Qualidade no Ensino Profissional e, a KA122, A Mobilidade na Formação em Contexto de Trabalho como reforço de competências nos cursos de Informática.
 - A participação da Escola Secundária Filipa de Vilhena na Qualifica é uma oportunidade para fortalecer a ligação com a comunidade e apresentar a sua oferta formativa. Apostamos numa abordagem flexível e inclusiva, promovendo o pensamento crítico, a autonomia e a interdisciplinaridade, preparando os/as alunos/as para os desafios do futuro.
 - O curso profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos exemplifica o nosso compromisso com a inovação e a aprendizagem contínua, formando alunos/as em programação, montagem, redes, administração de sistemas e bases de dados. A ligação com empresas e instituições de ensino superior garante uma formação prática e alinhada com o mercado de trabalho.
 - O Dia dos Cursos Profissionais da ESFV constituiu uma iniciativa significativa no envolvimento dos stakeholders, permitindo a exposição e partilha dos trabalhos desenvolvidos pelos/as alunos/as junto de outras turmas, encarregados de educação e membros da comunidade escola, bem como atividades de mentoria com ex-alunos/as e representantes de empresas/instituições que já estão no mercado de trabalho para partilharem as suas experiências e ajudarem, os atuais, a visualizar as oportunidades que a formação. Este momento promoveu a valorização das práticas formativas, a visibilidade dos cursos profissionais e uma auscultação informal, mas eficaz, sobre o impacto e perceção da oferta formativa, reforçando o alinhamento entre a escola e os diferentes intervenientes no ciclo de melhoria contínua.
 - A Escola, como parte integrante de seu processo contínuo de autoavaliação, realiza inquéritos ao pessoal docente, não docente, discente, Encarregados/as de Educação, Entidades de acolhimento e Empregadores analisando quantitativamente os resultados escolares, eficácia dos planos de ação e a realidade material e organizacional. Esta análise é complementada por uma avaliação qualitativa que inclui a recolha crítica e reflexão das informações recolhidas.

- **Projetos interdisciplinares e aulas práticas na componente sociocultural: Foram reforçadas práticas pedagógicas que integram várias disciplinas, bem como o número de aulas práticas, de modo a tornar a aprendizagem mais significativa e contextualizada.**
 - Museu e Estádio do Dragão - Esta VE permitiu aos/às alunos/as conhecerem a história da cidade/clube, desenvolveu atitudes favoráveis à atividade física, deu a conhecer a multimédia/interativa do museu e proporcionou atividades lúdico/pedagógicas através de recursos digitais.
 - Projeto “R’Circular”, alinhado com o Roadmap de Economia Circular (EC) do Porto, que pretendeu implicar os/as alunos/as na EC. O projeto fez a ponte entre a sala de aula e a realidade da cidade, articulando a aquisição de conhecimentos (conceitos e práticas) sobre EC e o contacto com projetos em desenvolvimento no Porto.
 - Ida ao cinema para ver o filme "O Criador", onde puderam conhecer as diversas áreas da Inteligência Artificial (IA), respetiva interdisciplinaridade e o impacto da mesma na sociedade atual.
 - Foram reforçadas práticas pedagógicas que integram várias disciplinas, proporcionam aulas práticas, de modo a tornar a aprendizagem mais significativa e contextualizada:
 - i. Projetos interdisciplinares - englobando as disciplinas de Português, Inglês, AC, RC, SO e PSI foi proposto aos/às alunos/as do 10º ano do curso de TGPSI um projeto interdisciplinar, “PC²: Power, Connect & Code”, onde se privilegiou a integração de várias aprendizagens disciplinares concorrendo para um objetivo comum. Pretendia-se assemblear um PC (Power), instalar Sistema Operativo com a ajuda dos/as alunos/as do 11º ano, ligar esse PC em rede (Connect) e desenvolver software (Code) para instalar nos equipamentos.
 - ii. Englobando as disciplinas de Área de Integração, Português, AC, SO e PSI foi proposto aos/às alunos/as do 11º ano do curso de TGPSI um projeto interdisciplinar, “Futuro em Código: Conectando a Escola ao Mercado de Trabalho”, onde se privilegiou a integração de várias aprendizagens disciplinares concorrendo para um objetivo comum. Pretendia-se desenvolver um site com o nome Projeto HelpDesk que englobasse páginas web para aspetos diferentes como o Diagnóstico de Avarias, os vídeos de SO e de Avarias, o jogo de hardware, as palavras cruzadas sobre termos de informática e a banda desenhada, forma lúdica de diagnosticar/reparar avarias em sistemas informáticos. Paralelamente iam construindo o Curriculum e outros instrumentos de integração no mundo do trabalho como uma carta de apresentação. Foram disponibilizadas várias aulas de trabalho prático que irão culminar com a apresentação e defesa dos projetos desenvolvidos, numa promoção evidente quer da interdisciplinaridade quer das competências de comunicação. Tem-se revelado uma metodologia bastante eficaz na assimilação e consolidação das matérias lecionadas.
 - iii. Com base no Referencial de Educação Financeira, os/as alunos/as participam no desenvolvimento de um programa de Formação Financeira especificamente direcionado para os/as alunos/as do Ensino Profissional. O “Por Tua Conta”, projeto totalmente concebido de raiz pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, possibilita a capacitação financeira dos/das jovens do Ensino Profissional, graças ao seu envolvimento no projeto, evidencia que os/as alunos/as estão agora mais bem preparados para a vida adulta e o mundo do trabalho, porque são capazes, enquanto cidadãos consumidores, de tomar decisões financeiras mais equilibradas.

- O Festival de Culturas, a realizar no dia 21 de maio na Escola Secundária Filipa de Vilhena, insere-se nas comemorações do Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento, proclamado pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 2002, após a aprovação pela UNESCO da Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural. Este dia, de grande significado, celebra a riqueza das culturas em todo o mundo e sublinha a importância do diálogo intercultural na promoção da paz e do desenvolvimento sustentável, sendo também integrado nas atividades comemorativas do Dia da Filipa, um dia tão importante para a nossa escola.
- Clube da Robótica - a Programação e a Robótica têm-se revelado ferramentas poderosas e inovadoras para a educação, oferecendo um ambiente de aprendizagem divertido, interativo e envolvente. Este contexto pedagógico promove o desenvolvimento do raciocínio lógico, da criatividade e da capacidade de resolução de problemas, enquanto simultaneamente trabalha competências sociais e interpessoais, como a comunicação, o trabalho em equipa e a gestão do tempo. O Clube de Robótica foi concebido como um espaço inclusivo, onde os/as alunos/as têm a oportunidade de explorar conceitos de programação e robótica de forma progressiva e prática, começando com a utilização dos micro:bits.
- **Promoção e diversificação da oferta formativa: Tem-se intensificado a divulgação dos cursos profissionais junto da comunidade educativa e avaliado a possibilidade de alargar a oferta formativa, alinhando-a com as necessidades locais e regionais.**
 - No âmbito da promoção e diversificação da oferta formativa, a escola tem intensificado as ações de divulgação dos cursos profissionais junto da comunidade educativa. A participação na Feira Qualifica constituiu uma oportunidade privilegiada para reforçar a ligação da escola ao público e promover a sua oferta formativa nos diferentes ciclos de estudo, permitindo também aferir o alinhamento da mesma com as necessidades e interesses locais e regionais.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

INDICADOR	CURSOS	Ciclo 2017/2020	Ciclo 2018/2021	Ciclo 2019/2022	Ciclo 2020/2023
		RESULTADOS	RESULTADOS	RESULTADOS	RESULTADOS
Taxa de Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 4a)	78,6%	75,9%	76,9%	78,3%	83,3%
Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho/ Prosseguimento de Estudos (Indicador EQAVET 5a)	90,1%	90.9%	100%	94,4%	75%
Taxa de diplomados que após 18 meses trabalham na área profissional dos cursos (Indicador EQAVET 6a)	19,1%	13,6%	20%	27,8%	15%
Taxa de Satisfação dos Empregadores face aos diplomados empregados (Indicador EQAVET 6b3)	91,7%	66,7%	100%	100%	100%

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Qualidade das aprendizagens e dos resultados dos/as alunos/as	O1	Formação de docentes focada em metodologias ativas e em aprendizagem baseada na resolução de problemas (Aumentar em 5 pp o número dos/as docentes que frequentaram uma ação de formação durante o ciclo, ou seja pelo menos 1)
		O2	Melhorar a média global das classificações dos/as alunos/as da turma (Aumentar 0,5 Pontos ciclo 2020/23 obteve 14,6 valores)
		O3	Aprendizagens e competências que o curso proporciona são adequadas e satisfazem os <i>Stakeholders</i> (Manter os níveis atuais 100% de opiniões positivas)
AM2	Absentismo	O4	Melhorar a assiduidade (Diminuir em 1pp o número de alunos/as que atingem 10% das horas de formação em faltas final do ano letivo anterior: 6pp)
		O5	Melhorar o abandono/desistência do curso (Diminuir a taxa global de abandono em 1pp média desde 2014: 19,8pp, último ciclo formativo: 13,6pp)
		O6	Na opinião dos/as alunos/as as atividades letivas desenvolvidas são adequadas (Manter 0s 100pp de opiniões favoráveis)
AM3	Participação e a atitude cívica dos/as alunos/as	O7	Diminuir o número de participações disciplinares de alunos/as (Diminuir em 2pp o número de participações em relação ao ciclo anterior ; Diminuir em 1pp o número de participações em relação ao ano anterior 2022/2023 – 8 participações com saída de sala de aula)
		O8	Na opinião dos <i>Stakeholders</i> o relacionamento interpessoal, a comunicação, a participação e autonomia, são ajustados (Aumentar em 2pp as opiniões positivas das: - entidades de acolhimento FCT; - dos/as alunos/as e - dos/as professores/as)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM4	Promoção da conceção e divulgação dos documentos orientadores da Escola	O9	Melhorar a divulgação de resultados relativos ao desempenho de cada turma (Publicar resultados atualizados na área EQAVET, do sítio institucional diminuir o período entre a validação de resultados e a publicação de 15 dias)
AM5	Desenvolvimento de uma visão estratégica e fomentar o sentido de pertença e de identificação com a Escola numa perspetiva de valorização	O10	Manter a partilha de objetivos e metas junto da comunidade (Comunicação às estruturas intermédias da escola e publicação no sítio institucional, no período de 15 dias após a sua validação)
		O11	Manter a dinamização de atividades integradas nas comemorações dos Dias da Filipa e dos Profissionais.
		O12	Manter a participação em projetos e programas de aplicação de aprendizagens técnicas e de outras transversais.(Empresa, Braço Direito, Apps For Good, Literacia Financeira, concursos de programação, concursos de robótica, ...) ano letivo 2022/23 a participação foi superior a 65pp)
AM6	Otimização da cultura organizacional de autoavaliação	O13	Continuar com a recolha de pareceres e opiniões junto dos <i>Stakeholders</i> (Manter o nível de opiniões positivas das: - entidades de acolhimento FCT; - dos/as alunos/as e - dos/as professores/as) ano letivo 2022/23 foi de 100pp)
		O14	Taxa de alunos/as sem módulos em atraso (Aumentar para 85pp no final do ano Letivo 2022/23 era em média de 67pp)
		O15	Diferencial entre a média de cada disciplina e a média global (formação Científica: melhorar para 1,5p abaixo da média global e formação Tecnológica: manter pelo menos 1p acima da média global no final do ano letivo 2022/23 era, em média, na Científica -1,6p e na Tecnológica +1,2p)
AM7	Processos de integração, articulação e comunicação interna	O16	Integrar novos professores/as (Manter Workshop com todos os/as professores/as antes do início das atividades letivas (participação de 100% dos/as professores/as atribuídos/as)).
		O17	Manter e atualizar o sistema de esclarecimento de dúvidas (Fórum interno à organização para discussão de aspetos e dúvidas relativas à operacionalização dos cursos profissionais (média de menos de 7 dias de tempo de resposta))
		O18	Comunicar os resultados baseados nos indicadores EQAVET e da escola, bem como a respetiva análise contextualizada (Comunicação dos relatórios ao Conselho Pedagógico e Equipa de Autoavaliação Interna)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM8	Tornar a comunicação externa eficaz e consolidar o grau de reconhecimento da imagem da Escola	O19	Manter e melhorar a divulgação de eventos e projetos (Divulgação no sítio institucional dos eventos e projetos programados, reduzindo tempo entre a realização e a publicação)
		O20	Melhorar a comunicação em canais próprios aumentando a visibilidade (Criar pelo menos um novo canal de comunicação)
AM9	Reforçar a confiança relacional com a comunidade	O21	Fortalecer a comunicação entre os <i>Stakeholders</i> internos e externos (Dinamizar pelo menos mais uma atividade que envolva os <i>Stakeholders</i>)
		O22	Envolver mais os/as alunos/as e os/as Encarregados/as de Educação na transição para vida ativa (Continuar a aumentar os/as alunos/as a realizar a FCT em entidade de acolhimento propostas por estes/as)
		O23	Promover reuniões temáticas com stakeholders com empresas parceiras, encarregados/as de educação e antigos/as alunos/as (temas: estágios, saídas profissionais, adequação da formação às necessidades do mercado... pelo menos 1 reunião por ano)

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Renovar a proposta para integração no Plano de Formação de Docentes da escola uma Ação de Formação creditada em metodologias ativas e/ou em aprendizagem baseada na resolução de problemas	janeiro/2025	dezembro/2025
	A2	Concretizar, de acordo com o Plano de Formação de Docentes da escola, uma Ação de Formação creditada em planeamento e implementação prática de DAC's	janeiro/2025	dezembro/2025
AM3 AM5	A3	Sessões de orientação vocacional de apoio aos/às alunos/as com os Serviços Técnicos Pedagógicos.	2º semestre	
AM2	A4	Reforço da dinamização de atividades interdisciplinares (integradas em DAC's ou não), orientadas à aplicação prática de metodologias ativas e à aprendizagem baseada na resolução de problemas. Espera-se um crescimento de motivação dos/as alunos/as, de acordo com os interesses manifestados por estes/as relativamente à adequação das atividades letivas.	janeiro/2025	dezembro/2025
AM2 AM3	A5	Reuniões conjuntas com os/as alunos/as em situação de risco e os/as respetivos/as Encarregados/as de Educação que os impliquem e os responsabilizem com soluções que garantam o sucesso dos/as alunos/as.	sempre que for necessário	
AM5	A6	Participação de equipas de alunos/as em projetos e programas dinamizado em conjunto com a Junior Achievement Portugal, Câmara do Porto e outras entidades que surjam.	janeiro/2025	dezembro/2025
AM7	A7	Atualização do Fórum de discussão e atualização periódica do mesmo, dedicado a aspetos e dúvidas relativas à operacionalização dos cursos profissionais.	sempre que for necessário	
AM4 AM8 AM9	A8	Publicação dos resultados relativos ao desempenho de cada turma, na área EQAVET do sítio institucional, divulgação de eventos e projetos programados e respetivos registos que evidenciam a sua concretização – Constituir equipa responsável pela atualização do site.	janeiro/2025	dezembro/2025
AM8 AM9	A9	Atualização do canal Youtube da ESFV e criação de um canal TikTok de comunicação de eventos e projetos.	janeiro/2025	dezembro/2025
AM8 AM9	A10	Rreuniões temáticas com stakeholders, empresas parceiras, encarregados/as de educação e antigos/as alunos/as (temas: estágios, saídas profissionais, adequação da formação às necessidades do mercado...) para auscultação de necessidades e sugestões melhoria da gestão de oferta formativa.	sempre que for possível	

Área de Melhoria	Ação	Descrição da ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM5 AM8 AM9	A11	Estabelecimento de novos protocolos de parceria para acolhimento de FCT (principalmente sugeridas pelos/as alunos/as) e para dinamização de atividades facilitadoras de transição para a vida ativa.	janeiro/2025	dezembro/2025
AM1 AM6	A12	Criar um sistema de reconhecimento para alunos que completam todos os módulos dentro dos prazos (certificados, menções, participação em visitas prémio).	janeiro/2025	dezembro/2025
	A13	Articulação interdisciplinar: integrar conteúdos científicos nos projetos das disciplinas tecnológicas, promovendo a sua valorização prática.	janeiro/2025	dezembro/2025
AM9	A14	Consolidar o "Dia dos Cursos Profissionais": organização de mostras internas para o 3.º ciclo e EE, com apresentação de projetos por alunos/as.	2º semestre	
	A15	Campanhas dirigidas a EE e alunos/as do 9.º ano: sessões informativas com EE, visitas guiadas, vídeos promocionais com foco na empregabilidade.	janeiro/2025	dezembro/2025

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A aplicação do ciclo de garantia da qualidade EQAVET na Escola Secundária Filipa de Vilhena tem-se revelado um processo robusto e em constante aperfeiçoamento, sustentado por ações estruturadas e alinhadas com os princípios da qualidade: planeamento, implementação, monitorização, avaliação e revisão contínua.

1. Cumprimento das Recomendações da Verificação de Conformidade EQAVET

O relatório da última visita de verificação EQAVET destacou áreas estratégicas que requeriam intervenção, às quais a escola respondeu com clareza e eficácia:

- **Modernização das Infraestruturas Pedagógicas**, com a instalação de laboratórios atualizados e aquisição de kits pedagógicos, permitindo um maior alinhamento com as necessidades técnicas do mercado;
- **Fortalecimento das Parcerias Externas**, ampliando significativamente a rede de instituições de acolhimento e colaboração em projetos, o que facilita a transição escola-trabalho e enriquece a formação prática;
- **Promoção da Integração Curricular e Interdisciplinaridade**, com a implementação de projetos interdisciplinares que proporcionam contextos de aprendizagem significativos;
- **Maior Abertura à Comunidade e Stakeholders**, com eventos como o Dia dos Cursos Profissionais, participação em feiras como a Qualifica e a aplicação sistemática de inquéritos qualitativos e quantitativos.

Estes exemplos demonstram uma clara resposta positiva às recomendações, evidenciando um compromisso com a melhoria contínua da oferta formativa.

2. Participação dos Stakeholders Internos e Externos

A participação ativa de stakeholders — alunos/as, docentes, encarregados/as de educação, empresas, instituições do ensino superior e parceiros institucionais — tem sido central na implementação do ciclo de qualidade.

- **Internamente**, destaca-se a dinamização de atividades pelo SPO e os projetos interdisciplinares que envolvem os docentes de várias áreas, promovendo uma abordagem holística à formação.
- **Externamente**, a diversidade de parcerias e projetos Erasmus+ refletem uma escola aberta à inovação, à cooperação internacional e à capacitação para a cidadania ativa e profissional.

A auscultação sistemática dos stakeholders, como demonstrado pelos inquéritos realizados, reforça a cultura de autoavaliação e diálogo. O elevado nível de satisfação dos empregadores e a manutenção de opiniões favoráveis por parte de alunos/as e parceiros confirmam a pertinência das práticas pedagógicas e organizacionais adotadas.

3. Resultados dos Indicadores EQAVET e Áreas de Melhoria

A análise dos dados dos indicadores EQAVET mostra tendências globalmente positivas, com melhorias graduais na taxa de conclusão dos cursos (de 78,6% para 83,3%) e uma colocação consistente no mercado de trabalho ou prosseguimento de estudos, ainda que com oscilações recentes (de 100% para 75%).

No entanto, a taxa de empregabilidade na área de formação (15% no último ciclo) permanece um desafio, apontando para a necessidade de ajustar melhor os perfis de saída dos cursos à realidade do mercado laboral. Esta constatação foi reconhecida na identificação das áreas de melhoria, nomeadamente:

- **AM1: Qualidade das aprendizagens**, com metas específicas para elevar o desempenho dos alunos e a qualificação dos docentes;
- **AM2: Absentismo e abandono**, com medidas focadas na prevenção e intervenção precoce;
- **AM3: Participação e atitude cívica**, promovendo a cidadania e o comportamento responsável;
- **AM4-AM6: Comunicação, sentido de pertença e cultura de autoavaliação**, para assegurar a coesão institucional e o envolvimento coletivo.

A definição de metas quantificáveis e temporizadas é um sinal claro de **maturidade na gestão da qualidade** e de coerência com os princípios EQAVET.

Conclusão

A implementação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na ESFV reflete um esforço consciente e sistemático para alinhar a oferta educativa com os requisitos do quadro EQAVET, com ênfase na relevância, eficácia e eficiência das práticas formativas. A participação ativa e diversificada dos stakeholders fortalece o processo, tornando-o mais transparente, partilhado e orientado para resultados.

Para consolidar os progressos e enfrentar os desafios ainda existentes, será crucial manter a dinâmica de autoavaliação crítica, reforçar a ligação entre escola e mercado de trabalho, e continuar a apostar na inovação pedagógica como motor de qualidade e equidade na EFP.

Os Relatores


(Diretora)
(Coordenador EQAVET)

Porto, 30 de janeiro de 2025